

Valor supera os R\$ 50 bilhões e refere-se à arrecadação total, deduzidos os resgates, no período de janeiro a outubro de 2024

De janeiro a outubro de 2024 foram arrecadados, já descontados os resgates, R\$ 51,2 bilhões em planos de previdência privada aberta. O número corresponde a uma expansão de 57,3% quando comparado ao mesmo período do ano passado, aponta o último relatório elaborado pela Federação Nacional de Previdência Privada e Vida — Fenaprevi.

Nesse intervalo de tempo, foram R\$ 162,6 bilhões captados no total, um crescimento de 16,9% na mesma base de comparação. Já os resgates aumentaram 4,5% no período, totalizando R\$ 111,4 bilhões.

Em outubro de 2024 as pessoas possuíam, aplicados em planos de previdência privada aberta, mais de R\$ 1,5 trilhão, o equivalente a 13,4% do PIB. São 14,3% a mais do que havia, em termos de ativos, no mesmo mês de 2023.

População protegida

O relatório também destaca que 11,2 milhões de pessoas contavam com, pelo menos, um plano de previdência privada aberta em outubro de 2024. Ou seja, cerca de 7% da população acima de 18 anos no país conta com essa proteção financeira.

Ao todo, no Brasil, existem mais de 14 milhões de planos de previdência privada aberta, dos quais 80% são da modalidade individual e 20% da coletiva.

Maioria dos aportes foram em planos VGBL

Outra maneira de distribuir esses planos é pelo produto. O relatório destaca que são 8,8 milhões de planos VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre –, que receberam 92% dos aportes no período, um volume de aproximadamente R\$ 150 bilhões.

Os do tipo PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre – somam mais de 3 milhões de planos (22% do total) e arrecadaram R\$ 10,2 bilhões ou 6% do montante arrecadado entre janeiro e outubro de 2024. Ademais, existem ainda 2,1 milhões de planos Tradicionais (15% do total de planos) que receberam R\$ 2,5 bilhões no mesmo intervalo de tempo.

Fonte: Fenaprevi, em 12.12.2024.